

PROMOÇÃO DA SAÚDE

II LESF EM DIÁLOGOS POSITIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonio Lucas de Brito Pereira¹

Édylla Vitória dos Santos Rodrigues²

Ana Letícia Ferreira Santos

José Janailson Hipólito

Maria do Socorro Melo Carneiro

Com o surgimento da AIDS, vários estigmas foram criados em torno dessa doença e perpassam até os dias atuais. Salienta-se, ainda, que a AIDS, antes considerada uma doença fatal a partir dos avanços científicos, passou a ser considerada uma doença crônica, em face da terapia antirretroviral que tem alcançado a longevidade e melhoria na qualidade de vida das Pessoas que Vivem com HIV/AIDS (PVHA). Nesse sentido, com o propósito de discutir sobre o conviver de pacientes soropositivos, a Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) desenvolveu o evento: “II LESF em Diálogos Positivos: O conviver com a soropositividade” a fim de discutir o contexto social desses indivíduos. A relevância desta experiência está na exposição de temáticas com vistas à educação, ao controle e prevenção da transmissão do HIV, bem como a reflexão acerca dos preconceitos que orbitam a problemática. Objetivou-se descrever a experiência na organização de um evento remoto sobre os aspectos relacionados ao contexto de pacientes que convivem com HIV/AIDS. Consiste em um relato de experiência de integrantes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), sediada em Sobral-Ceará, sistematizado por membros da LESF. O evento ocorreu no mês de dezembro de 2020, durante um único dia, com um total de três palestras, de forma online e gratuita, mediadas pelas plataformas StreamYard e Youtube. Os temas apresentados pautavam-se na prevenção e tratamento do HIV/AIDS, no quadro epidemiológico dessa Infecção Sexualmente Transmissível (IST), além da apresentação da instituição Casa de Apoio Madre Anna Rosa Gattorno, localizada no município de Sobral/Ce e que proporciona uma assistência a pessoas que vivem com HIV/AIDS. O evento teve um total de 180 inscritos de diversas áreas da saúde e resultou na difusão de informações e na conscientização sobre a prevenção e cuidados em relação ao HIV/AIDS, bem como nas reflexões acerca dos estigmas que ainda rodeiam a convivência com a soropositividade. Além disso, oportunizou a arrecadação de alimentos para doação à instituição Madre Anna Rosa Gattorno. Portanto, verifica-se a importância de conhecer o contexto de PVHA para a prática profissional dos enfermeiros, principalmente no que tange à promoção de uma assistência universal, equânime e integral a indivíduos soropositivos. Logo, faz-se necessária a adição de novos estudos para o melhor embasamento científico das ações de enfermagem voltadas para esse público.

¹ Discente do 3º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; membro da Liga de Enfermagem em Saúde da Família – LESF; membro adjunto do Grupo de Estudos e Pesquisa em Vulnerabilidade e Saúde – GEVS; bolsista no Programa de Bolsa de Iniciação Científica da FUNCAP (PIC/PBPU) da Universidade Estadual Vale do Acaraú. E-mail: lucasbrito.brito24@gmail.com

² Discente do 3º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; membro da Liga de Enfermagem em Saúde da Família – LESF; membro adjunto do Grupo de Estudos e Pesquisa em Vulnerabilidade e Saúde – GEVS. E-mail: edyllavitoria@gmail.com

³ Discente do 6º semestre do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, membro da Liga de Enfermagem em Saúde da Família - LESF. E-mail: leticiaferrta@gmail.com

⁴ Discente do 2º semestre do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; membro da Liga de Enfermagem em Saúde da Família – LESF; bolsista do Programa de Bolsas de Permanência Universitária – PBPU da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. E-mail: janailson.enfer.jf@gmail.com

⁵ Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Coordenadora docente da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF). E-mail: socorromelocarneiro@gmail.com